



# ORIENTAÇÕES PARA FORMADORES

## Sessão Familiar do Ensino Secundário

### *Apresentação*

O **objetivo da apresentação** é introduzir elementos-chave para: a) identificar o processo de socialização que pode levar ou prevenir a violência de gênero em relações estáveis e esporádicas; b) a questão-chave das interações sociais e a existência de um discurso coercitivo dominante na sociedade; c) novas masculinidades alternativas; d) consentimento, e) os fatores de proteção associados à implicação de toda a comunidade; d) Intervenção do espectador e isolamento da violência de gênero; e) o papel essencial da amizade e f) o amor ideal.

O **slide 3** apresenta o problema da violência nas escolas. Podem ser acrescentados dados internacionais, europeus e/ou nacionais, dependendo do momento em que a formação é realizada.

Os **slides 4 e 5** destacam a importância de não banalizar a violência e compreender que a violência adolescente tem suas raízes na socialização da violência infantil.

Entre os **slides 6 e 8**, é apresentada a ideia-chave de como a violência pode estar presente em todos os tipos de relações. A prevenção da violência tem geralmente focado em relações estáveis, mas também está presente em relações esporádicas. Por vezes, estes últimos não estão incluídos na prevenção da violência. Destaca-se um artigo sobre ligações desdenhosas.

### **Começa com a socialização nos sentimentos e no discurso coercitivo**

O **slide 10** apresenta a ideia principal, a construção social do amor e da atração.

Do **slide 11 ao slide 22**, é apresentada a ideia de socialização nos sentimentos e no discurso coercitivo. O **slide 12** mostra as interações sociais que contribuem para a formação de sentimentos. O **slide 13** introduz o conceito de Discurso Coercitivo Dominante que socializa na atração pela violência. É importante frisar que esta é uma socialização generalizada e majoritária, mas não é única e não afeta todas as pessoas da mesma forma. De qualquer forma, a vítima não tem culpa da violência. É uma socialização generalizada em que todas as pessoas participam de maneiras diferentes. O **slide 15** trata da existência de um discurso coercitivo dominante ao longo da história, um exemplo de Casanova na literatura universal. O **slide 16** mostra que esse discurso

This material is licensed under [Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/) © 2024 by Lídia Puigvert, Marta Soler & Ramon Flecha and is part of the Pre-existing Knowledge on which the results of the research project TeachXEvidence (Ref. 101096234 CERV-2022-DAPHNE)

ainda está presente de diferentes formas na mídia atual e no **slide 17** um exemplo de uma mãe que relata nas redes sociais que sua filha de 4 anos foi atacada por um colega de classe e quando chegou ao hospital, a pessoa na recepção disse para a menina "Tenho certeza que ele gosta de você". **O slide 18** apresenta pesquisas que relacionam a violência de gênero vivenciada nos primeiros relacionamentos com a potencial violência em relacionamentos futuros. **O slide 19** argumenta que essa socialização na "atração pela violência" não é algo ligado a um período de idade. **Do slide 20 ao 22** há questões para entender que o discurso coercitivo e a atração pela violência não estão focados apenas nas relações afetivo-sexuais. É uma socialização geral que promove a atração em sentido amplo, a admiração, a consideração popular, o desejo de ser amigo, etc., para com pessoas que tratam mal ou para pessoas que tratam bem. Considere as crianças mais divertidas, inteligentes e com bom ou mau comportamento, ignorando ou valorizando o bom comportamento das raparigas ou rapazes.

### Começa com fatores de proteção

Dos **slides 24 a 27** é mostrada a importância de educar em novas masculinidades alternativas e promover as existentes. **O slide 24** mostra os 3 modelos de masculinidade, os **slides 25 e 26** levantam os dois modelos tradicionais opressores e oprimidos que sempre existiram com suas características. Na educação tem havido uma tendência para educar contra a Masculinidade Tradicional Dominante, não tendo em conta a existência da Masculinidade Tradicional Oprimida ou do Novo Modelo de Masculinidade Alternativa. **O slide 27** explica as Novas Masculinidades Alternativas como aquelas que são livres de violência, autoconfiantes, rejeitam a violência e se consideram atraentes.

Dos **slides 29 a 33** é levantada a questão do consentimento. **Os slides 29 e 30** refletem a necessidade de ir além da linguagem verbal. **Os slides 31 e 32** definem atos comunicativos. **O slide 33** apresenta o infográfico do Projeto de I&D *CONSENT. Dos atos de fala aos atos comunicativos. Fatores que permitem a liberdade sem coerção* (2020-2023) com os elementos-chave do consentimento.

**O slide 35** mostra que a prevenção da violência deve ser abordada com a participação de toda a comunidade. Há um link para um vídeo de 5 minutos sobre o modelo dialógico de prevenção e resolução de conflitos. **O slide 36** levanta a ideia da intervenção do espectador, a importância de se posicionar contra os agressores e a favor das vítimas. A citação de Freire enfatiza que não se pode ser neutro diante de uma situação de injustiça e que não tomar uma posição leva a apoiar aqueles que atacam.

Os slides **37 e 38** explicam o que é o isolamento da violência de gênero. Trata-se de destacar a ideia de Proteger Quem Protege.



Funded by  
the European Union



This material is licensed under [Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International](#) © 2024 by Lídia Puigvert, Marta Soler & Ramon Flecha and is part of the Pre-existing Knowledge on which the results of the research project TeachXEvidence (Ref. 101096234 CERV-2022-DAPHNE)

Dos **slides 40 a 42** levanta a questão da amizade como fator preventivo, referindo-se à pesquisa e, ao final, refletindo sobre a ideia de ser amigo de quem te trata bem.

O **slide 44** apresenta o post da plataforma SAPHO classificando como farsa a ideia de que o amor romântico gera violência de gênero. **O post está disponível para consulta e discussão.** O **slide 45** é uma definição de amor ideal para o século 21, que não é uma reprodução de formas tradicionais de relacionamentos, mas definida a partir da liberdade, liberdade de escolher qualquer tipo de relacionamento que as pessoas decidam ter, mas relações livres de violência.

O **slide 46** resume as estratégias de superação da violência de gênero apresentadas nos slides anteriores. Termina com a ideia de que prevenir a violência de gênero significa socializar rejeitando quem nos trata mal e tratando bem, valorizando, admirando quem nos trata bem.

Dos **slides 48 a 51** estão links para vídeos e artigos informativos que estão disponíveis ao público, se considerados, podem ser debatidos na sessão.